



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

22 DE JULHO DE 2026

Submeter-se: segredo da alma que se santifica

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Submeto-me com resignação a essa operação do divino médico, conhecendo por longa experiência que tudo terminará para o aumento da glória e para a vantagem da alma.

A reflexão prende-se à imagem de Deus como divino médico, fruto da experiência espiritual de São Padre Pio. O ato divino sobre a alma é descrito como operação: não um olhar distante, mas um trabalho que toca, corta e remenda. Reconhecer Deus assim é aceitar que o sofrimento pode corresponder a um procedimento de cura, no qual a presença divina intervém diretamente nos recantos feridos do coração e da vontade.

A disposição essencial é a resignação. Não se trata de indiferença, mas de uma entrega ativa que evita a rebelião no momento da cura. Aquele que se submete não interrompe a cirurgia, não puxa o braço do médico nem pede o abandono do procedimento; aprende com a longa experiência de quem já passou por provações e descobriu que a operação divina visa sempre ao bem da alma. Essa confiança descansa na certeza de que o sofrimento, quando atravessado em comunhão com Deus, termina em glória e em vantagem para a vida interior.

Diante das feridas, vícios, mágoas e medos que paralisam, a reflexão convida a deitar-se sobre a mesa espiritual e a permitir que o Divino Médico opere. É um chamado à paciência e à fé prática: aceitar a dor quando necessária, permitir o corte que cura e confiar no tempo do Senhor. Intercessões e súplicas acompanham essa entrega, mas a essência permanece: a alma que se abandona ao divino agir crê que tudo será transformado em glória e benefício. Assim se oferece uma via de esperança para quem atravessa provas, indicando que a cura espiritual se realiza na entrega fiel ao médico das almas.

PARA A SUA ORAÇÃO

Como você reage quando sente que Deus está operando na sua alma: resiste ou se entrega com resignação?

Senhor Jesus, Divino Médico, colocai vossas mãos sobre as feridas da minha alma e curai aquilo que precisa ser transformado.

Dai-me paciência para aceitar o vosso agir, mesmo quando a cura for dolorosa, e confiança para não resistir à vossa vontade.

Pela intercessão de Nossa Senhora e de São Padre Pio, ensinaí-me a abandonar-me em vossas mãos, certo de que tudo conduzireis para o meu bem.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br